

Carta Mensal

AGO/19
Nº175

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **-0,76%** em agosto/19, contra um Ibovespa de -0,67% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +0,48%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+27,04%**, contra um Ibovespa de +15,07% e um SMLL de +27,92%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-0,10%** em agosto/19, contra um Ibovespa de -0,67% e um SMLL de +0,48%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+22,71%**, contra um Ibovespa de +15,07% e um SMLL de +27,92%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **-0,22%** no mês de julho/19, contra um CDI de +0,50%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+6,09%**, contra um CDI de +4,18%.

Comentário do Gestor

"Estamos indo bem nas negociações com a China. Enquanto eu tenho certeza que eles amariam estar negociando com uma nova administração para que eles continuassem a prática de "explorar os Estados Unidos" (US\$ 600 bilhões por ano), MAIS 16 meses é um tempo longo para a hemorragia de empregos e companhias em um tiro no escuro... E então, pensem no que acontecerá para a China quando eu ganhar. A negociação ficará MUITO MAIS DURA! Enquanto isto a cadeia de suprimentos vai se esfarelar e negócios, empregos e dinheiro terão ido embora."

Donald Trump, presidente do EUA, pelo Twitter ontem

Prezados Coinvestidores,

A escalada na guerra comercial entre Estados Unidos e China tem deixado o mercado financeiro atento à ameaça que este problema pode trazer para o ritmo do crescimento da economia global. O que começou com um pequeno aumento de tarifas pelos Estados Unidos (que tem uma relação bem deficitária na balança comercial com a China), agora tem tomado proporções maiores, com aumento de tarifas e ameaças de parte a parte.

Os Estados Unidos têm muito mais o que taxar em produtos chineses do que a China em produtos americanos. A China, por outro lado, ameaça desvalorizar sua moeda para continuar competitiva, além de taxar produtos agrícolas americanos – o que afeta o produtor do meio oeste, reduto eleitoral de Trump.

Como esse assunto afeta as duas maiores economias do mundo e traz consequências para toda economia mundial, na medida que EUA e China são os maiores parceiros comerciais da maioria dos países (incluindo o Brasil), o ideal seria que as negociações fossem calmas e tranquilas, pensando-se bem nas consequências para os dois países, mas Trump decidiu usar a mídia para pressionar a China a fechar um acordo nos seus termos. Como os chineses também tem orgulho, não querem se submeter às condições de Trump, e um meio termo precisa ser encontrado por ambas as partes, sob pena de todos saírem perdendo.

O fato desse assunto estar na mídia traz um agravante para a negociação: a vaidade!

Trump, que escreveu um livro intitulado "A arte da negociação", sabendo que tem mais munição, tem usado o Twitter,

mídia social que se alastra para a mídia aberta, para elevar o tom de suas ameaças, querendo mostrar para todos que quer sair "vitorioso" nessa guerra, já pensando nas eleições do ano que vem. Pode ser que funcione, mas entendo que o mais fácil para um acordo seria buscar uma saída honrosa para a China, mas este não é o perfil de Trump. E isto pode dificultar o acordo.

Na Inglaterra, o primeiro ministro Boris Johnson quer forçar a saída do Reino Unido da União Europeia mesmo sem acordo até o dia 31 de outubro, mas a oposição quer barrá-lo e pode ser que tenham nova eleição. Na Argentina (terceiro maior parceiro comercial do Brasil), a oposição (com Cristina Kirchner) ganhou as prévias e as pesquisas indicam que voltarão ao poder em dezembro. Isso fez o peso argentino ter uma forte desvalorização frente ao dólar, a bolsa argentina ter uma forte queda e o risco de um novo *default* na Argentina ser quase certo.

Todas essas incertezas políticas afetam o mercado. Por outro lado, são boas lições para o Brasil, que está tendo uma aula de graça com a Argentina. O atual governo tem que cuidar para que daqui a três anos não estejamos na mesma situação, e isso implica em cuidar bem da economia e da população ao mesmo tempo.

Estamos atentos aos acontecimentos, sempre pensando na melhor forma de proteger nossos investimentos conjuntos.

Em agosto nossos Fundos de Ações **Vokin GBV Aconcágua** e **Vokin K2** renderam **-0,76%** e **-0,10%** no mês, quando o Ibovespa rendeu **-0,67%**. No ano, nossos fundos sobem **+27,04%** e **+22,71%** até o

final de agosto. No mesmo período o Ibovespa sobe **+15,07%**.

Nosso Fundo Multimercado **Vokin Everest** rendeu **-0,22%** em julho, quando o CDI rendeu +0,50%. No ano, sobe **+6,09%**, 145% do CDI, de +4,18% no período.

A inflação acumulada até 15 de agosto (IPCA-15), está em 2,51% no ano - e deve terminar 2019 abaixo dos 4%.

Acreditamos que o Banco Central do Brasil deverá reduzir ainda mais a taxa básica de juros na reunião de setembro, para 5,75% ou 5,5% ao ano (menor patamar histórico), acompanhando outros bancos centrais que têm reduzido juros no mundo todo. O FED (Banco central americano) também deverá reduzir mais os juros em setembro.

Esta queda de juros verificada nos últimos meses e a sua possível estabilização em níveis mais baixos deverá favorecer tanto o fundo multimercado quanto os fundos de ações da Vokin.

Estamos otimistas, porém cautelosos! Otimistas com a queda de juros e confiantes em nosso processo de tomada de decisões, porém cautelosos em relação aos riscos de um desaquecimento da economia mundial.

Setembro e outubro costumam ser meses que exigem uma atenção maior ao que acontece nos países do hemisfério norte. Estamos sempre pensando no longo prazo e atentos às notícias de curto prazo.

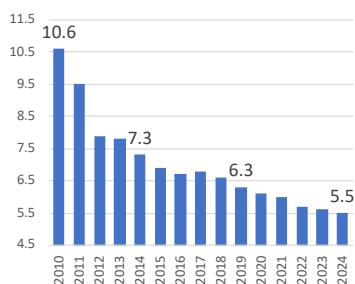
Muito obrigado pela confiança e por estarem junto conosco!



Um novo cenário a frente

Os dados mais recentes da economia mundial sinalizam que o processo de desaceleração em curso tem origem no setor industrial. Em destaque o fato de que é um movimento sincronizado na China, EUA e Região do Euro, e gerando impactos em todas as demais economias de menor relevância. Porém, há elementos diferentes nesse processo. Nos EUA, por exemplo, a indústria de bens duráveis voltada para produtos eletrônicos, juntamente com equipamentos de defesa e energia são o destaque em meio a números não tão bons para a indústria moveleira, equipamentos de transporte e química. Na Alemanha, os segmentos mais afetados estão ligados a indústria de veículos e máquinas e equipamentos, com impacto direto sobre a indústria do aço. Destaque que a Alemanha produz cerca de 5 milhões de veículos/ano e é o maior exportador desse produto no mundo. Aqui, a Guerra Comercial, bem como uma desaceleração nos países desenvolvidos, irá afetar em cheio um importante segmento para o PIB do país e os números já mostram isso. Na China, a desaceleração da indústria já ocorre há pelo menos uma década, trazendo as taxas anuais de dois dígitos para perto de 6% ao ano. Agora, o movimento tem sido de um novo ajuste em torno de 5% ao ano e um dos setores que mais sente essa desaceleração é a produção de veículos. O maior produtor de veículos do mundo, responsável por cerca de 28% da produção mundial, está passando por um ajuste que tem foco principal no mercado interno. A China produziu, nos últimos cinco anos, uma média de 27 milhões de veículos/ano e, agora, está no patamar de 18-20 milhões. É uma desaceleração forte que já desempregou, somente nos últimos 18 meses, mais de 200 mil pessoas e tem o poder de contaminar empresas específicas ao redor do mundo cujos resultados dependem da performance chinesa. Isso porque cerca de 40% dos lucros da Audi, por exemplo, estão ligados ao mercado chinês. Para a VW, essa relação é de 25%, BMW, de 22% e GM, de 18%. Portanto, lucros menores na China podem comprometer investimentos do setor em outros países e potencializar ainda mais o processo de desaceleração. Note que, o menor volume de produção de carros na China em pouco tem relação com a atual Guerra Comercial com os

**PIB - China
(Var. % ao ano)**



EUA. Isso porque esse é um processo que se iniciou há mais tempo e quase a totalidade do que o país produz de veículos é consumido internamente. Mas isso não quer dizer que toda a discussão sobre tarifas terá impacto limitado. Na verdade, a preocupação maior recai sobre setores industriais específicos que se relacionam com exportações para os EUA e que estão alocados em dois segmentos: máquinas e têxtil. Ambos são importantes para a composição das exportações da China e, ao mesmo tempo, para a pauta destinada para os EUA. No primeiro, destaque para equipamentos de comunicação, televisores, celulares e partes usadas em equipamentos de escritório. Já a indústria têxtil possui um leque maior de produtos.

Se tivermos uma desaceleração acentuada nesses dois segmentos, o resultado final para o setor industrial Chinês não será nada bom para o resto do mundo. Além da China, os países que podem sofrer com essa desaceleração estão localizados principalmente na Ásia, que ampliou as conexões produtivas com a China. Parece claro

para todos nós que estamos diante de uma desaceleração mundial que tem origem em países desenvolvidos e se mostra coordenada. Até aqui, nenhum problema, pois esse movimento cíclico é natural e já aconteceu em outros momentos da história. O que devemos nos preocupar é com o remédio que será dado e em que dose. Em situações normais, a política monetária e fiscal pode atuar em conjunto para corrigir os desequilíbrios construídos durante o ciclo de prosperidade. Veja bem, em situações normais, algo que não está desenhado nesse momento. Do lado da política monetária, nos deparamos com juros perto de zero - quando não negativos - na maioria dos países desenvolvidos. E, do lado fiscal, desde a crise do *subprime* que os governos ainda lutam contra déficits primários em um ambiente onde o que se vê é um crescente endividamento. A honrosa exceção é a Alemanha que conseguiu reduzir a relação dívida/PIB nesses últimos anos. O que podemos esperar para os próximos meses é menos juros (onde for possível e até ampliando os juros negativos) e políticas de incentivo ao consumo e investimento em uma corrida para evitar que o mundo entre em recessão. O que fica claro é que estamos diante de um período com menor crescimento torcendo para que não vire recessão.

Taxa real

A taxa de câmbio costuma envergonhar economistas. É difícil fazer previsões sobre seu comportamento. A teoria econômica consegue dizer que o câmbio responde às diferenças de juros, inflação e crescimento da produtividade entre países. No entanto, ele pode ficar anos abaixo ou acima do equilíbrio. Sabia-se que o câmbio a 2,00 R\$/US\$ de alguns anos atrás, por exemplo, era estruturalmente baixo, mas ele ficou por muito tempo assim até mudar de patamar. Outro exemplo é a manipulação do governo Chinês sobre o yuan.

É a complexidade e o grande número de influências sobre a oferta e demanda entre as moedas que torna o câmbio um artigo tão difícil. Pense em quais as razões para uma pessoa comum comprar uma moeda estrangeira. Pode ser por causa de uma viagem, para adquirir um produto, importar um livro e por aí vai. Agora vamos pensar numa empresa. Ela precisa de moeda estrangeira para comprar insumos e bens de capital para sua produção. Essas razões são relativamente previsíveis. Agora, imagine um investidor externo que decide retirar o dinheiro de um país porque encontrou uma oportunidade melhor em outro ou porque está simplesmente ajustando o risco do seu portfólio. Uma grande soma de dinheiro pode ser movimentada em pouco tempo.

Ao mesmo tempo que a taxa de câmbio envolve grande complexidade, ela também reúne muitas informações. Se retirarmos da variação da taxa as diferenças de inflação entre os países, teremos o que os economistas chamam de taxa real de câmbio. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) construiu uma série de indicadores da taxa efetiva real de câmbio (TERC) para os setores da economia brasileira. Assim, podemos acompanhar o que está acontecendo com exportadores e importadores e compreender melhor o que está acontecendo em nossa economia.

Analisemos o que aconteceu no primeiro semestre de 2019. O grande destaque foi a valorização da TERC para o setor de extração de minerais metálicos, variando -34,72%. O setor puxou o indicador para exportações de produtos básicos, -10,92%. A TERC das exportações variou -4,62%. No lado do índice de importações, que caiu -4,93%, o destaque fica por conta da TERC das importações de combustíveis, -5,13%. A perda de competitividade da mineração devido à tragédia de Brumadinho está registrada nesses números.

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	0,85%	2,70%	0,87%	2,10%
IPCA	3,65%	3,90%	3,59%	3,85%
Meta Selic	5,25%	5,50%	5,00%	5,25%
Taxa de câmbio	3,50	3,70	3,85	3,82
Resultado Primário	-1,20%	-0,50%	-1,37%	-1,00%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: -0,76%
No ano: +27,04%

Comentários do Gestor

No mês de agosto o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de -0,76%, enquanto o Ibovespa fechou com -0,66%.

O mês começou com o anúncio, feito por Donald Trump, de aumento de 10% nas tarifas sobre cerca de US\$ 300 bi em produtos chineses exportados para os EUA a partir de 1º de setembro. A China retaliou, inicialmente, com a desvalorização de sua moeda e a suspensão da importação de produtos agrícolas americanos através de suas estatais e, em um segundo momento, no final do mês, com a imposição de tarifas adicionais sobre US\$ 75 bi em produtos dos EUA e a retomada da taxa de 25% sobre carros americanos a partir de 15 de dezembro. Trump retrucou no mesmo dia, elevando as tarifas sobre importações chinesas a partir de 1º de outubro: as tarifas já em vigor sobre US\$ 250 bi de importações subirão de 25% para 30% e os US\$ 300 bi restantes serão taxados em 15%, em vez de 10%, a partir de 1º de setembro.

A vitória da chapa liderada por Alberto Fernández e Cristina Kirchner nas primárias argentinas fizeram o peso disparar no mês e forçou o atual presidente, Mauricio Macri, a tentar renegociar os prazos de pagamento das dívidas do país. A situação ruim de um parceiro comercial importante do Brasil, aliada à guerra comercial entre EUA e China, contribuiu para preocupações aqui no Brasil. O dólar se valorizou 8% em relação ao real, alta parcialmente freada pela atuação do BC brasileiro que vendeu dólares de suas reservas no mercado à vista.

Mesmo com o cenário externo turbulento, a aprovação em segundo turno da reforma da previdência, o PIB brasileiro acima do esperado, a indicação da China de que não responderia imediatamente ao mais recente aumento de tarifas imposto por Trump e a ênfase na necessidade de desacelerar a guerra comercial, fizeram com que boa parte da queda observada durante o mês se revertesse, com as ações ficando praticamente estáveis em agosto.

Nesse contexto, falaremos sobre uma das principais posições do fundo, que pouco responde às oscilações na economia mundial. Trata-se da geradora de energia AES Tietê, que temos há mais de dois anos. A empresa produz energia de forma hidráulica, eólica e solar, possuindo capacidade energética de 3,3GW (2% da capacidade total brasileira de 166GW). Antes somente geradora hidrelétrica, a Tietê vem acrescentando as energias alternativas eólica e solar desde 2017. A estratégia passa por capturar os melhores pontos geográficos de luz solar e vento e reduzir a

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	150.637.249	86,18%	
SLC Agrícola	17.635.008	10,09%	-3,94%
Minerva	15.719.822	8,99%	-1,51%
AES Tiete E	15.296.000	8,75%	-5,67%
Grazziotin	14.470.000	8,28%	2,46%
P.Acucar-Cbd	13.221.560	7,56%	-6,40%
Celesc	12.504.681	7,15%	-1,03%
Sanepar	11.991.280	6,86%	2,10%
Tecnisa	11.468.751	6,56%	12,10%
M.Diasbranco	7.240.000	4,14%	-7,49%
lochp-Maxion	6.727.500	3,85%	-10,67%
Ser Educa	6.110.000	3,50%	-9,84%
Klabin S/A	5.120.400	2,93%	-5,00%
Schulz	4.399.747	2,52%	4,22%
Fras-Le	2.806.000	1,61%	-3,16%
Dimed	2.470.500	1,41%	9,71%
Suzano S.A.	2.181.000	1,25%	-5,18%
Petrobras	1.275.000	0,73%	-1,46%
Outros	23.850.147	13,64%	
Caixa Líquido	23.850.147	13,64%	
Opções	313.627	0,18%	
ISP	313.627	0,18%	
Total	174.801.023	100,00%	

volatilidade dos resultados, pois tais fontes performam melhor em tempos de pouca chuva. Geradoras de energia começam o ano com parte da produção já vendida. Caso produzam menos que a quantidade vendida, devem comprar o que falta no mercado "à vista". Caso produzam mais do que o vendido, vendem o excedente "à vista". O resultado da empresa, nos últimos anos, foi penalizado pela falta de chuvas no país. Além de atribuímos um valor intrínseco maior do que o negociado no mercado, acreditamos que a empresa protegerá nosso patrimônio quando a próxima crise ocorrer, dado que o consumo de energia elétrica cai menos que a economia nesses períodos. Em setembro teremos que acompanhar os próximos passos da guerra comercial EUA x China e sua consequência sobre a economia global. Enquanto o cenário exterior permite, felizmente o Brasil vem fazendo o dever de casa.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

AGO/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 1.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de agosto, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Tecnisa (+12,10%), Dimed (+9,71%), Schulz (+4,22%), Grazziotin (+2,46%) e Sanepar (+2,10%).

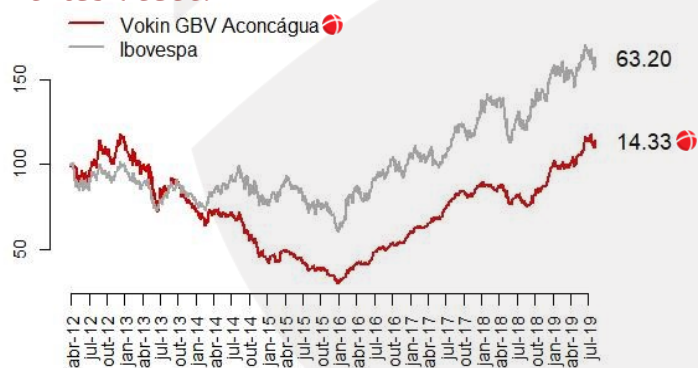
Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de lochpe-Maxion (-10,67%), Ser Educacional (-9,84%), M. Dias Branco (-7,49%), Pão de Açúcar (-6,40%), AES Tietê (-5,67%), Suzano (-5,18%), Klabin (-5,00%), SLC Agrícola (-3,94%), Fras-Le (-3,16%), Minerva (-1,51%), Petrobras (-1,46%) e Celesc (-1,03%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>



Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
ago-19	-0,76	-0,67
jul-19	6,29	0,84
jun-19	3,50	4,06
mai-19	2,93	0,70
abr-19	2,23	0,98
mar-19	0,07	-0,18

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	9,17	4,23
6 Meses	14,95	5,81
No ano	27,04	15,07
Desde o início*	14,33	63,20
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 174.801.022,13

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 155.106.855,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -0,10%
No ano: +22,71%

Fatos Relevantes

Em agosto, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) MINERVA: informou que o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento ("MAPA") notificou a abertura do mercado da Indonésia para exportação de carne bovina, e a Companhia teve cinco plantas habilitadas no processo, com capacidade total de abate de 8.505 cabeças/dia. A Indonésia foi responsável pela importação de aproximadamente 150 mil toneladas de carne bovina, sendo a Austrália responsável por suprir cerca de 40% deste total.

2) GRAZZIOTIN: anunciou um programa de recompra de ações que contemplará a aquisição de até 255.900 ações ordinárias e 849.700 ações preferenciais, representando 10% das ações em circulação de ambas as classes. As aquisições poderão ser efetuadas de 02/09/2019 a 13/12/2019 e permanecerão em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

3) CELESC: obteve autorização da ANEEL para o reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária integral Celesc Distribuição S.A, que atende a mais de 3 milhões de unidades consumidoras. O reajuste médio é da ordem de -7,8%, composto por encargos setoriais, custos com transmissão, entre outros.

4) PÃO DE AÇÚCAR: comunicou que o Casino alterou o preço de aquisição da participação indireta que a Éxito detém no grupo, de R\$ 109,00 para R\$ 113,00 por ação. Essa operação do grupo Casino é parte da reestruturação para a simplificação de sua estrutura societária e aumento de liquidez na América Latina.

5) SANEPAR: aprovou as tratativas do processo de renovação da concessão com o município de Ponta Grossa. Atualmente, o município representa a 4ª maior receita da companhia.

6) KLABIN: noticiou que, após trânsito em julgado da ação excludória do ICMS da base de cálculo da PIS/COFINS, com efeitos a partir de abril de 2002, estimou os recursos de créditos no montante de R\$ 1 bilhão de reais. Após a confirmação dos valores, os créditos referidos serão registrados nas demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2019. Este valor, para fins de comparação, é de cerca de 10% da receita líquida da empresa no ano de 2018.

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
Ações	28.230.910	81,44%	
Minerva	3.125.380	9,02%	-1,51%
AES Tiete E	2.987.500	8,62%	-5,67%
Grazziotin	2.857.500	8,24%	2,46%
SLC Agrícola	2.599.500	7,50%	-3,94%
Celesc	2.529.450	7,30%	-1,03%
Sanepar	2.185.000	6,30%	2,10%
Tecnisa	1.959.900	5,65%	12,10%
Petrobras BR	1.915.200	5,52%	8,27%
Petrobras	1.695.750	4,89%	-1,46%
Ambev S/A	1.684.800	4,86%	-7,00%
Suzano S.A.	1.616.848	4,66%	-5,18%
Carrefour BR	1.561.000	4,50%	-3,75%
Klabin S/A	1.296.666	3,74%	-5,00%
P.Acucar-Cbd	1.269.620	3,66%	-6,40%
Iochnp-Maxion	1.035.450	2,99%	-10,67%
Schulz	1.004.300	2,90%	4,22%
Dimed	579.500	1,67%	9,71%
Eternit	533.861	1,54%	17,00%
Liq	16.485	0,05%	-47,52%
Natura	-1.319.600	-3,81%	7,86%
Magaz Luiza	-2.903.200	-8,37%	10,09%
Outros	6.404.925	18,48%	
Caixa Líquido	6.404.925	18,48%	
Opções	29.869	0,09%	
ISP	29.869	0,09%	
Total	34.665.704	100,00%	

6) IOCHPE-MAXION: celebrou contrato de compra e venda com a Amsted Rail Brasil e a Greenbrier do Brasil Participações Ltda, no qual alienou 18,25% de sua participação no capital social da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A por US\$ 5 milhões. Desta forma, a companhia passará a deter 19,5% do capital social da referida joint venture. A operação ainda depende de aprovação do CADE e da capitalização na Amsted-Maxion Fundação por seus acionistas de parte do saldo em aberto de financiamento outorgado anteriormente à companhia.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

AGO/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

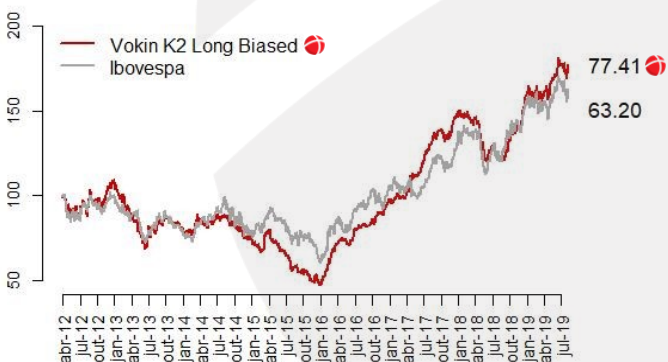
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
ago-19	-0,10	-0,67
jul-19	3,79	0,84
jun-19	2,48	4,06
mai-19	3,47	0,70
abr-19	1,26	0,98
mar-19	-0,96	-0,18

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	6,26	4,23
6 Meses	10,26	5,81
No ano	22,71	15,07
Desde o início*	77,41	63,20
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 34.665.703,58

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 31.733.547,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de agosto, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Eternit (+17,00%), Tecnisa (+12,10%), Dimed (+9,71%), Petrobras BR (8,27%), Schulz (+4,22%), Graziotin (+2,46%) e Sanepar (+2,10%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Liq (-47,52%), Iochpe-Maxion (-10,67%), Ambev (-7,00%), Pão de Açúcar (-6,40%), AES Tietê (-5,67%), Suzano (-5,18%), Klabin (-5,00%), SLC Agrícola (-3,94%), Carrefour BR (-3,75%), Minerva (-1,51%), Petrobras (-1,46%) e Celesc (-1,03%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: -0,22%
No ano: +6,09%



Comentários do Gestor

Agosto foi um mês bastante conturbado para os mercados, motivado principalmente por fatores externos que geraram movimentos globais de aversão ao risco. O mês iniciou com parte do mercado decepcionado com o discurso do presidente do Banco Central americano (Fed) indicando que o último corte de juros teria sido pontual e não o início de um novo ciclo. A partir daí, iniciou-se um período de aumento de volatilidade impulsionado por duras críticas de Donald Trump ao presidente do Fed, seguido de uma nova escalada na guerra comercial entre Estados Unidos e China. Como pano de fundo, o crescimento global segue em processo de arrefecimento, levantando dúvidas sobre como os governos, principalmente na Europa, conseguirão estimular suas economias em um ambiente em que as taxas de juros negativas são uma realidade para diversos países.

Além desses fatores mencionados, tivemos também a grande surpresa com relação as prévias das eleições presidenciais na Argentina, em que a chapa de esquerda Fernández-Kirchner se mostrou com ampla vantagem sobre o atual presidente Macri para a eleição de outubro. Esse episódio levou a uma expressiva desvalorização dos ativos financeiros argentinos, mas também com algum contágio para outros emergentes. No Brasil, tivemos poucas novidades no âmbito político, porém cabe ressaltar o anúncio do PIB do 2º trimestre, que veio acima do esperado e indicando uma tímida retomada, além de uma pequena melhora nos dados de emprego.

Com relação ao desempenho mensal dos principais indicadores locais, a bolsa encerrou em leve queda (Ibovespa com -0,67%), dólar com forte alta contra o real (+9,92% no mês, maior alta mensal dos últimos 13 meses) e abertura das taxas de juros reais (levando à queda de -0,40% no IMA-B).

O fundo Everest encerrou o mês com queda de -0,22%, ante 0,50% do CDI, acumulando, no ano, rentabilidade de 6,09% ante 4,18% do CDI, ou seja, 145,6% do CDI no ano. O resultado negativo do Everest teve como principais contribuições as perdas com desvalorização do real, abertura das curvas de juros e uma posição específica em Argentina, sendo os fundos de pior desempenho Exploritas Alpha América Latina (-16,95% no mês), Gávea Macro Plus (-1,57%) e Garde D'artagnan (-1,13%). Os melhores resultados no mês foram dos Ibiúna STLS (+2,93%), Apex Infinity 8 (+2,71%) e Itaú Hedge Plus (+1,94%).

No mês foram efetuadas duas alterações na carteira, ambas reduzindo a exposição a risco do Everest. A primeira foi a troca do fundo SPX Raptor pelo SPX Nimitz, sendo que o Nimitz replica exatamente a estratégia do Raptor, porém com um menor nível de volatilidade. A segunda foi o resgate total do Neo Multi, dado que o desempenho acumulado nos últimos anos não tem sido consistente, além de não conseguirmos vislumbrar a retomada de resultados satisfatórios e descorrelacionados que o fundo apresentava no passado.

Ainda nos últimos dias de agosto tivemos uma leve recuperação dos mercados, principalmente por uma nova sinalização de retomada das conversas entre Estados Unidos e China, assunto que deve seguir em destaque nos próximos meses, além das surpresas positivas com o PIB e taxa de desemprego no Brasil. Em setembro teremos nova decisão do Banco Central sobre a Selic, que deve levar a taxa básica de juros para 5,50%, além tramitação da reforma da previdência no senado, cuja votação final deverá ocorrer apenas em outubro.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

AGO/19



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

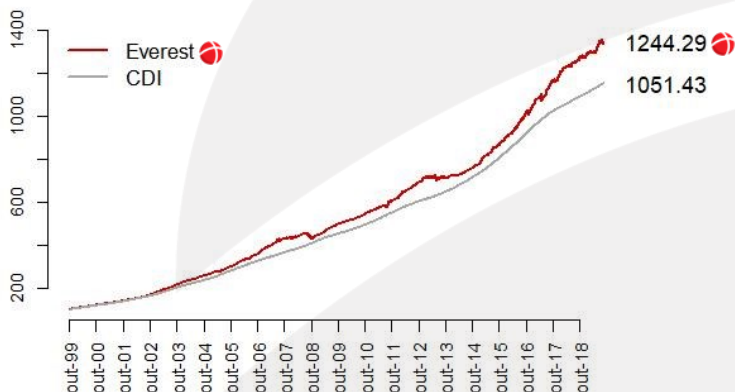
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 423.855.606,38

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 422.505.525,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
ago-19	-0,22	0,50
jul-19	0,98	0,57
jun-19	1,54	0,47
mai-19	0,84	0,54
abr-19	0,42	0,52
mar-19	-0,08	0,47

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	2,31	1,55	149,44
6 Meses	3,52	3,11	113,04
No ano	6,09	4,18	145,57
Desde o início*	1244,29	1051,43	118,34
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Multimercado	18	Fundos
Long Biased/ Long & Short	5	Fundos
Ações	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>